

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 25, 2 Samuel 18-20

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 25, 2 Samuel 18-20. Ó Absalão, meu filho, meu filho, capítulo 18 ao capítulo 19, versículo 8. O retorno do rei traz turbulência ao reino. Capítulo 19, versículo 9 até o capítulo 20.

Em nossa próxima lição, veremos 2 Samuel capítulos 18, 19 e 20.

Veremos os capítulos 18: 1 até 19: 8. Eu o intitulei: Ó Absalão, Meu Filho, Meu Filho. O que vai acontecer neste capítulo é que Davi pagará a terceira parcela. Absalão será morto em batalha, ironicamente, por Joabe, que foi o instrumento de Davi para matar Urias. Este será o terceiro pagamento de David.

David vai chorar por seu filho. Quando a notícia chegar até ele, veremos que ele vai dizer o nome de Absalão cinco vezes e vai chamar Absalão de filho oito vezes. Daí o título desta seção.

Lembre-se de que, embora Husai tenha recomendado que Absalão esperasse e reunisse um grande exército de todo o Israel e depois saísse e subjugasse David, parece que Absalão decidiu, afinal, atacar David mais rapidamente. Más notícias para Achitophel porque ele já se suicidou, pensando que seu plano foi rejeitado. Mas parece que Absalão vai atrás de Davi imediatamente.

Lemos em 18.1 que Davi reuniu os homens que estavam com ele e agora está organizando seu exército. Ele divide seu exército em três partes. Joabe comanda um terço.

Abisai comanda um terceiro. O recém-chegado, Itai, o giteu, que expressou sua lealdade a Davi, também recebe o controle de um terço das tropas. Então Davi diz no versículo 2: Eu mesmo certamente marcharei com você.

Isto não é bom. Afinal, se estamos tentando implementar o plano de Aquitofel, lembre-se de que o plano era isolar Davi, capturá-lo e trazê-lo de volta. Os homens dizem aqui, você não deve sair.

Se formos forçados a fugir, eles não se importarão conosco. Mesmo que metade de nós morra, eles não se importarão. Mas você vale 10.000 de nós.

Seria melhor agora você nos dar o apoio da cidade. E então eles dizem, não, você não pode marchar para a batalha. Eles teriam como alvo você com certeza.

Então, vemos os homens de Davi frustrando providencialmente o plano que vimos anteriormente. Então, responde o rei, farei o que achar melhor. Então, ele fica ao lado do portão e seus homens marcham para lutar.

E então David dará uma ordem especial aos seus três comandantes. Ele disse a Joabe, Abisai e Itai: sejam gentis com o jovem Absalão por minha causa. Há algum debate sobre qual é a leitura correta aqui.

Uma outra possibilidade é que ele diga cobrir, isto é, proteger o jovem Absalão. Mas seja como for que o leiamos, é óbvio que David está preocupado com Absalão. Ele o chama de jovem.

Ele está, creio eu, diminuindo a gravidade do que Absalão está tentando fazer. Absalão está tentando tirar sua vida e seu trono. Mas Davi pensa nele como um jovem e pede aos seus generais que mostrem clemência para com Absalão.

E todas as tropas ouviram o rei dar ordens a respeito de Absalão a cada um dos comandantes. Então, o exército de Davi marcha para a batalha. Eles não irão apenas fugir, eles irão contra as tropas de Absalão.

E somos informados no versículo 7 que as tropas de Israel foram derrotadas pelos homens de Davi. As baixas naquele dia foram grandes. Há alguma ironia aqui porque a expressão, eles saíram para lutar contra Israel, expressão em hebraico, para lutar ou encontrar Israel, é irônico porque só é usada em outro lugar, em Samuel, e isso foi em 1 Samuel 4 -2 onde os filisteus marcham para lutar contra Israel.

Agora David está sendo forçado a lutar contra os exércitos de Israel. As baixas naquele dia foram grandes. Isso significa literalmente que houve uma grande derrota naquele dia.

E isso também é um triste eco de 1 Samuel 4. O mensageiro, quando veio a Eli naquela ocasião, disse que Israel havia sofrido pesadas perdas. Literalmente, uma grande derrota.

A mesma expressão é usada aqui, e estas são as únicas duas passagens nos Profetas anteriores onde essa expressão aparece. Então, acho um pouco triste porque algo está acontecendo com Israel neste dia que lembra a grande perda que Israel sofreu para os filisteus em 1 Samuel 4, quando a arca foi tomada, mas ironicamente, neste caso, é Davi, seu rei escolhido, que está tendo que lutar contra eles. Não os filisteus, mas Davi está tendo que lutar contra eles.

E eles perdem esta batalha. É realmente uma guerra civil que está acontecendo aqui. A batalha se espalha por todo o campo.

A floresta engole mais homens naquele dia do que a espada. Entendo que isso significa que os homens saíram para o deserto, ficaram confusos e perdidos, e simplesmente desistiram e foram embora. Aconteceu então que Absalão encontrou os homens de Davi.

Ele estava montando sua mula. Então, Absalão está lá fora, na batalha, e quando a mula passou sob os galhos grossos de um grande carvalho, traduz a NVI, o cabelo de Absalão ficou preso na árvore. Lemos sobre seu volume de cabelo.

Na verdade, o texto diz que a cabeça dele ficou presa na árvore, mas pode muito bem ser que o cabelo, que obviamente faz parte da cabeça dele, tenha ficado todo emaranhado nos galhos, e ele ficou pendurado no ar enquanto a mula ele estava cavalgando continuou andando. Então veja a foto. Lá está Absalão pendurado no ar, preso com a cabeça na árvore, ainda vivo.

Bem, um dos homens vê isso e diz a Joabe: Acabei de ver Absalão pendurado em um carvalho. Fale sobre ser entregue em uma bandeja de prata. E Joabe perguntou ao homem: o quê? Você o viu? Por que você não o derrubou no chão ali mesmo? Então eu teria pago a você.

Eu teria lhe dado dez siclos de prata e um cinto de guerreiro. Mas o homem disse: você poderia me dar mil siclos, pesados em minhas mãos, e eu não colocaria a mão no filho do rei. Ao que ouvimos, o rei ordenou a você, a Abisai e a Itai, eu ouvi com meus próprios ouvidos, protejam o jovem Absalão por minha causa.

E aqui não há ambigüidade no hebraico. É claramente um verbo para proteger. Então, proteja o jovem Absalão.

O rei não o quer morto. E se eu tivesse colocado minha vida em risco, se eu o tivesse matado, e nada fosse escondido do rei, ele descobriria o que aconteceu. Você teria mantido distância de mim.

Você não teria me apoiado nisso. Então, não tem como eu fazer isso. Então, ele está respondendo diretamente ao general.

E Joabe diz que não vou esperar assim por você. Então, ele pega três dardos na mão. É quase como se Joabe estivesse pensando: você acertou em primeiro na matança aqui, mas não vou esperar por você.

Obviamente você não vai fazer nada. Então, ele pega três dardos na mão e os crava no coração de Absalão enquanto Absalão ainda está vivo no carvalho. E então dez dos seus escudeiros rodearam Absalão e o atacaram e mataram.

Não sei por que fizeram isso dessa maneira, mas talvez assim possam voltar atrás e dizer que foi uma morte em grupo. E Joabe não está isolado desta forma. Em outras palavras, Joabe, sim, bateu nele, mas outros também o fizeram.

Mas eles o derrubam e matam, e aí temos aquela combinação de verbos novamente. Para atacar Nachah e matar Mut. E esses são os verbos que foram usados para Urias ser abatido e morto no capítulo 11.

Então, bem aqui na morte de Absalão, o filho favorito de Davi neste momento, há um eco do crime de Davi. E somos lembrados de que David está sendo punido pelo que fez, e esta é a terceira parte. Ele perdeu Absalão agora.

Joabe toca a trombeta. As tropas param de perseguir Israel. Joabe os detém.

E então eles pegaram Absalão e o jogaram em um buraco na floresta e empilharam um grande monte de pedras sobre ele. Enquanto isso, todos os israelitas fugiram para suas casas. O exército de Absalão se dispersou e eles desapareceram.

E você deve estar se perguntando: que tipo de enterro é esse? Isso é algo positivo ou algo negativo? Acho que é algo negativo. Ele está sendo enterrado como um pecador e um rebelde. Porque há dois incidentes de fundo aqui na história onde há uma espécie de eco.

Depois que Acã foi executado, lembre-se que ele roubou de Jericó a propriedade que pertencia ao Senhor e os israelitas tiveram que executá-lo. E eles amontoaram uma grande pilha de pedras sobre ele, Josué 7, versículo 26. De acordo com Josué 8, 29, depois que o rei de Ai, um rei estrangeiro, foi enforcado, um rei cananeu, em uma árvore, os soldados jogaram seu cadáver e levantou uma grande pilha de pedras sobre ele.

Estas são as únicas três passagens do Antigo Testamento que mencionam uma pilha de pedras, esta linguagem precisa que é usada. E em cada caso, usa-se o adjetivo grande pilha de pedras. E tenho de acreditar que a ligação intertextual através destas palavras coloca Absalão no papel de um israelita rebelde como Acã, que desonrou e colocou em risco a comunidade da aliança, e de um inimigo estrangeiro, o rei de Ai, que teve uma morte humilhante.

Então, Absalão está sendo retratado como se fosse deles. Lemos então, entre parênteses no versículo 18, que durante sua vida Absalão pegou uma coluna e a ergueu no vale do rei como um monumento para si mesmo. Então, vemos que ele tinha um ego.

E ele pensou que eu não tinha filho para levar adiante a memória do meu nome. Então, ele nomeou o pilar com seu próprio nome e é chamado de monumento de Absalão até hoje. Isso é chamado de etiologia.

Um evento passado é usado para explicar uma realidade atual. É um pouco complicado aqui porque ele ergue esse monumento pensando que não terá nenhum filho para levar adiante a memória de seu nome. Mas numa passagem anterior, fomos informados de que ele tinha três filhos.

Então, não temos certeza do que está acontecendo aqui. A cronologia, não temos certeza de quando ele fez isso. Seus filhos morreram? Ou talvez ele tenha erguido o monumento antes de ter filhos, pensando que não teria nenhum.

E então, na realidade, ele o fez. Mas você tem que perguntar por que isso está aqui. E acho que isso contribui para a ideia de que Absalão realmente não terá uma dinastia.

Tudo o que ele tem é o monumento que ergueu para si mesmo. Nada dura além disso. Então, Absalão está morto.

O golpe foi interrompido. E Aimaás, que é um daqueles espiões, aqueles jovens espiões que se esconderam no poço, ele é filho de Zadoque. E ele diz que quero correr e levar ao rei a notícia de que o Senhor o justificou, livrando-o das mãos de seus inimigos.

É assim que o exército vê as coisas. O Senhor vindicou Davi. Esta é uma grande vitória.

Ele o livrou das mãos de seus inimigos. Eu quero ser o único a receber a notícia. Joabe diz: não, você não quer.

Estou parafraseando agora. Não é você quem vai receber a notícia hoje. Você pode receber a notícia em outra hora, mas não faça isso hoje porque o filho do rei está morto.

E isso não será uma boa notícia para ele. Então, Joabe escolhe um cusita, um estrangeiro, e diz: vá e conte ao rei o que viu. E então, o etíope se curva e parte.

Ahimaaz diz: aconteça o que acontecer, por favor, deixe-me correr atrás do Cushita. Eu quero ir. Eu quero participar disso.

Então, Joabe diz, bem, por que você quer ir? Você não tem nenhuma notícia que lhe traga uma recompensa. Se você acha que David vai recompensá-lo porque você

trouxe essa notícia para ele, não é isso que vai acontecer. Mas Ahimaaz diz que quero fugir.

Deixe-me correr. E então, diz Joabe, corra. E então Ahimaaz correu e passou pela planície e ultrapassou o cushita.

Então, David está sentado entre os portões interno e externo. E o vigia diz que vejo um homem correndo sozinho. E David diz, se ele está sozinho, deve ter boas notícias.

David está tentando dar um toque positivo a isso. E o corredor chegou cada vez mais perto. E o vigia vê outro corredor.

E ele diz, olha, outro homem correndo sozinho. E o rei disse, bem, provavelmente ele também traz boas notícias. E o vigia diz que me parece que o primeiro corre como Aimaás, filho de Zadoque.

Aparentemente eles sabem como ele fica quando está correndo. Parece que é ele. E David diz, ele é um bom homem.

Ele vem com boas notícias. Então Ahimaaz chega primeiro. Isso é o que ele queria.

E ele grita ao rei que está tudo bem. E ele se prostrou diante do rei com o rosto em terra. E ele disse: louvado seja o Senhor teu Deus.

Ele entregou aqueles que levantaram as mãos contra o meu senhor, o rei. Então, mais uma vez, penso eu, vemos a forma como o exército vê o que aconteceu. O Senhor deve ser louvado.

Ele libertou David. Mas David, eu acho, percebe que no meio disso tudo, mesmo que seja bom, há libertação. Ele sabe que está sob a disciplina de Deus.

E então, perguntou o rei, o jovem Absalão está seguro? Está claro que a preocupação de David é com ele. E Ahimaaz, eu acho, neste momento percebe, você sabe, que eu deveria ter ouvido Joabe. E então, ele meio que desvia isso.

Vi uma grande confusão quando Joabe estava prestes a enviar o servo do rei e eu, seu servo. Mas não sei o que foi. Então, o rei diz, bem, fique de lado.

O Kushita aparece. E ele diz, meu senhor, o rei, ouça as boas novas. O Senhor o justificou hoje, livrando-o das mãos de todos os que se levantaram contra você.

E o rei disse: o jovem Absalão está seguro? E o Kushita responde, que os inimigos do meu senhor, o rei, e todos os que se levantarem para prejudicá-lo. Este é um lembrete para David da realidade. Você tem inimigos.

Você sabe, seu filho era o chefe da força inimiga. Eles se levantaram para prejudicar você. Este é um lembrete para David.

Seja como aquele jovem. Então, o etíope está dizendo: Espero que todos os seus inimigos acabem como ele. E a resposta de David não é positiva.

O rei ficou abalado. O rei tremeu. E a palavra usada em hebraico para sacudir aqui é forte.

É usado para terremotos em outros lugares. Ele simplesmente, você sabe, começou a tremer, a tremer. E ele subiu para o quarto por cima do portão e chorou.

E então o vemos chorando. Enquanto ia, ele disse: oh meu filho Absalão. Meu filho, meu filho Absalão.

E então veja o que ele diz aqui. Se ao menos eu tivesse morrido em vez de você. Ó Absalão, meu filho, meu filho.

David foi libertado e está falando assim. Eu gostaria de ter morrido em seu lugar. Eu gostaria que seu golpe tivesse sido bem-sucedido.

Realmente? E ele está dizendo isso para homens que arriscaram suas vidas para preservar seu trono. Foi dito a Joabe que o rei estava chorando e lamentando por Absalão. E por falar nisso, David está chorando e chorando alto.

E lembre-se de Tamar. Lembre-se de Tamar chorando e chorando depois do que aconteceu com ela. E o que vai, volta.

David está sentindo o que ela sente agora. Não perca a justiça em tudo isso. Foi dito a Joabe que o rei estava chorando e lamentando por Absalão.

E para todo o exército, a vitória daquele dia se transformou em luto. Porque naquele dia, as tropas ouviram dizer, o rei estava de luto por seu filho. Então, eles conquistaram uma grande vitória.

Eles salvaram seu rei. E agora todo mundo começa a lamentar porque o rei existe. Os homens invadiram a cidade naquele dia.

Como os homens sentem vergonha quando fogem da batalha. Assim, quando os homens entram na cidade, é como se tivessem perdido. Há algo errado aqui.

O rei cobriu o rosto e gritou alto. Ó, meu filho, Absalão . Ó Absalão, meu filho, meu filho. Ele disse o nome de Absalão cinco vezes e do meu filho oito vezes. Joabe está farto.

Joabe entrou na casa do rei e disse: Hoje você humilhou todos os seus homens. Que acabaram de salvar a sua vida e a vida dos seus filhos e filhas e a vida das suas esposas e concubinas. Você ama aqueles que te odeiam e odeia aqueles que te amam.

Você deixou claro hoje que os comandantes e seus homens não significam nada para você. Vejo que você ficaria satisfeito se Absalão estivesse vivo hoje e todos nós estivéssemos mortos. Não se trata apenas de você, David.

É sobre todo o seu exército e seus seguidores leais. Agora saia e encoraje seus homens. Juro pelo Senhor que se você não fizer isso, nenhum homem ficará com você até o anoitecer.

Isto será pior para você do que todas as calamidades que lhe sobrevieram desde a sua juventude até agora. Então, se você não fizer algo a respeito, perderá seu exército. E se você acha que a situação foi ruim até agora, será ainda pior.

Este é um conselho sábio de Joabe. Que sempre faz o que acha melhor para David. Porque o que é melhor para Davi é melhor para Joabe.

Então o rei levantou-se e sentou-se à porta. Então, David obedece. E quando os homens foram informados de que o rei estava sentado à porta, todos vieram diante dele.

Então, uma história muito trágica. A disciplina do Senhor, uma vez decretada, é inevitável. A terceira parcela foi paga.

E a disciplina do Senhor, mesmo quando temperada pela sua salvação, pode ser muito, muito dolorosa. E David, de muitas maneiras, está vivenciando a dor que Tamar sentiu. E então não podemos perder isso no meio da história.

Mas acho que é uma das histórias mais tristes de toda a Bíblia ver um pai sofrendo assim por seu filho, meio fora de sintonia com a realidade, deixando de ver que seu filho realmente era seu inimigo. E é trágico que tenha chegado a esse ponto. Isso nos leva à próxima seção, que iremos cobrir.

Capítulo 19, versículo 9. Lembre-se que no final do versículo 8, os israelitas fugiram para suas casas. E em 19.9, vamos mudar para ver o que está acontecendo entre as tribos de Israel. Eles têm que tomar uma decisão agora.

Eles deram seu apoio a Absalão. Ele se foi. Davi está de volta.

O que nós vamos fazer? Mas do capítulo 19.9 até o final do capítulo 20, versículo 26, intitulei: O Retorno do Rei Traz Turbulência no Reino. Então, estes são dias difíceis e haverá algum conflito e alguma tensão. E ainda não está totalmente claro se Israel irá devolver o seu apoio a David.

E então, acho que o que vemos nesta seção é que as consequências do pecado podem ser persistentes, mesmo quando os servos arrependidos do Senhor fazem o melhor que podem para promover a unidade. E David vai fazer isso. E a fiel promessa da aliança do Senhor é cumprida.

Então, novamente, temos o Senhor trabalhando para salvar Davi, mas ao mesmo tempo temos o Senhor disciplinando Davi, e temos que manter isso em equilíbrio aqui. E David fará o seu melhor para promover a unidade. O Senhor o salvou, mas, ao mesmo tempo, ele experimentará as consequências de seu pecado por não cuidar de Joabe e especialmente de Absalão como deveria ter feito antes.

E assim, Israel está a experienciar uma falta de unidade neste momento. E lemos em 19.9, as tribos de Israel estão todas discutindo entre si. Eles não sabem o que fazer.

O rei nos livrou das mãos dos nossos inimigos. Foi ele quem nos resgatou das mãos dos filisteus. Então, eles se lembram do que Davi fez no passado e percebem que ele tem sido um grande trunfo para Israel.

Mas agora ele fugiu do país para escapar de Absalão. E Absalão, a quem designamos para governar sobre nós, morreu na batalha. Então, Davi está meio exilado e Absalão está morto.

Então por que você não diz nada sobre trazer o rei de volta? Eles estão lutando para saber o que fazer. Enquanto isso, no versículo 11, o rei Davi enviou esta mensagem a Zadoque e ao sacerdote Abiatar. Pergunte aos anciãos de Judá: por que vocês deveriam ser os últimos a trazer o rei de volta ao seu palácio, já que o que está sendo dito em todo o Israel chegou ao rei em seus aposentos? Então, ele está alcançando os homens de Judá.

Quando seu reinado começou, ele primeiro governou Judá a partir de Hebron, e por isso ele está se aproximando deles neste momento. David percebe que precisa solidificar seu apoio e seu poder. Ele quer voltar para Jerusalém, e então ele está se aproximando deles, e os chama de minha própria carne e sangue.

Por que você deveria ser o último a trazer o rei de volta? Vocês são meus companheiros de tribo. Vocês deveriam ser os primeiros a me apoiar e me trazer de volta. E então descobrimos outra coisa que David vai fazer aqui.

Ele está bravo com Joabe porque Joabe matou Absalão. E ele disse, e diga a Amasa, você não é minha própria carne e sangue? E Amasa é sobrinho de David. Ele tinha uma mãe diferente de Joabe.

Eles não são irmãos. Que Deus me trate, mesmo com severidade, se você não for o comandante vitalício do meu exército no lugar de Joabe. Então, Davi está rebaixando Joabe e escolheu Amasa, outro de seus sobrinhos de uma irmã diferente, para agora comandar o exército.

Então, você quase pode perceber o que vai acontecer aqui. Isso não vai acabar com Joabe, não vai acabar bem. Ele conquistou o coração dos homens de Judá para que todos concordassem.

Então, Judá se uniu em torno de Davi. Não é nenhuma surpresa, realmente, que eles fizessem isso. Houve aprovação unânime de Judá, e eles enviaram uma mensagem ao rei, devolvendo você e todos os seus homens.

Então, você volta, nós vamos te apoiar. Então o rei voltou e foi até o Jordão. Ora, os homens de Judá tinham vindo a Gilgal para sair ao encontro do rei e levá-lo para o outro lado do Jordão.

Então, veja só, David teve que fugir através do Jordão. Agora ele está pronto para voltar, mas quer ter certeza de que terá apoio quando fizer isso. Os homens de Judá decidiram, sim, vamos apoiá-lo.

Eles saem para encontrá-lo. Bem, vejam só, quem aparece? Simei, filho de Gerá, o benjamita de Baurim, apressou-se com os homens de Judá para encontrar o rei Davi. Ele não está sozinho.

Com ele estavam mil benjamitas, junto com Ziva, o mordomo da casa de Saul, e seus quatorze filhos e vinte servos. Então, tem muitos benjamitas que estão aparecendo aqui também. Eles correram para o Jordão, onde o rei estava.

Eles cruzaram o vau para tomar conta da casa do rei e fazer o que ele desejasse. Portanto, parece que estes benjamitas estão preparados para dar o seu apoio a David. Simei está em apuros.

A última vez que o vimos, ele estava atirando pedras e xingando David. Então Simei, filho de Gerá, atravessou o Jordão e prostrou-se diante do rei. E ele lhe disse: Não me considere meu senhor culpado.

Então, ele está implorando por perdão. Não te lembres do que o teu servo fez de errado no dia em que o rei meu senhor saiu de Jerusalém. Que o rei tire isso da cabeça.

Pois eu, teu servo, sei que pequei. Mas hoje vim aqui como o primeiro das tribos de José, os nortistas, a descer e encontrar-me com meu senhor, o rei. Então, acho que Shimei percebeu que está em apuros.

Davi foi vindicado. Sua maldição não aconteceu. E então, ele está implorando por perdão.

Bem, Abisai está lá e você sabe que ele não gosta de Simei. Ele queria assassinar Simei antes e quer fazer isso de novo. Ele diz a Davi: Simei não deveria ser condenado à morte por isso? Ele amaldiçoou o ungido do Senhor.

Então Abisai quer tentar novamente. E Davi responde: o que isso tem a ver com vocês, filhos de Zeruaia? Que direito você tem de interferir? Alguém deveria ser condenado à morte em Israel hoje? Não sei que hoje sou rei de Israel? Então, o rei disse a Simei, você não morrerá. E o rei prometeu-lhe isso sob juramento.

Então, uma pergunta é: por que Davi é tão misericordioso com os benjamitas? Bem, acho que ele percebeu que este não é um dia para mais batalhas. Não queremos prolongar isso. O Senhor nos deu uma vitória, então vamos mostrar um pouco de misericórdia nisso.

Mas alguns sugeriram que pode haver um pouco mais de motivação política aqui. Afinal, Simei não está sozinho. Ele tem muitos benjamitas com ele.

E assim, faz sentido que David o perdoe e deixe o passado para trás. Porque ao fazê-lo ele pode conquistar esse elemento benjaminita. E então, acho que há um pouco disso acontecendo também.

Porque mais tarde, no seu leito de morte, David não será tão misericordioso. Ele vai dizer a Salomão, isso está em 1 Reis 2, versículos 8 e 9, ele basicamente vai dizer: Simei me amaldiçoou e ele precisa morrer. E quero que você cuide disso quando eu partir.

Ele também diz a Salomão para cuidar de Joabe. E Salomão também faz isso. Portanto, não tenho tanta certeza de que Davi seja apenas o modelo de perdão aqui.

Acho que ele está respondendo a Simei dessa maneira porque percebe que esta é uma oportunidade para, para seu crédito, criar alguma unidade, reunificar a nação e colocar os benjamitas do seu lado porque ele foi inocentado. Bem, olha quem mais aparece. No capítulo 19, versículo 24, Mefibosete aparece.

Lembre-se de que Ziva apareceu e disse: Mefibosete traiu você. E Davi deu todos os bens de Mefibosete a Ziva. Mas Mefibosete, neto de Saul, também desceu ao encontro do rei.

Ele não cuidou dos pés, aparou o bigode ou lavou as roupas desde o dia em que o rei partiu até o dia em que voltou em segurança. Parece que ele estava de luto por Davi, em vez de traí-lo. E ele veio de Jerusalém ao encontro do rei.

E Davi lhe pergunta: por que você não foi comigo, Mefibosete? Onde você esteve? E ele disse, meu senhor, o rei, como eu, seu servo, sou coxo, eu disse que queria selar meu burro para poder ir com você, mas Ziva me traiu. Ele não fez isso. E então, eu estava preso.

E ele caluniou o seu servo diante do meu senhor, o rei. Mas meu senhor, o rei, é como um anjo de Deus, então faça o que quiser. E todos os descendentes do meu avô não merecem nada além da morte do meu senhor, o rei.

Mas deste ao teu servo um lugar entre os que comem à tua mesa. Então, que direito tenho eu de fazer mais apelos ao rei? Você me mostrou tanta misericórdia antes. Quem sou eu para ditar o que você deve fazer agora? Mefibosete parece muito sincero para mim.

E quando o narrador o descreve como alguém que está de luto, isso me diz que há verdade aqui. E então, David diz, bem, por que dizer mais? Agora ele vai mudar seu veredicto anterior. Ordeno que você e Ziva dividam a terra.

Ele me disse uma coisa, você me disse outra. Eu só vou dividir. Mas Mefibosete, e isso também dá alguma autenticidade, eu acho, para ele, ele diz ao rei, deixe-o levar tudo, agora que meu senhor, o rei, voltou para casa em segurança.

Tudo que me importa é você. Se ele quer ter tudo, deixe-o ter. A seguir encontramos um sujeito chamado Barzilai, o gileadita .

Ele também desceu de Rogalim para cruzar o Jordão com o rei e mandá-lo embora dali. E Barzillai é velho. Ele tem 80 anos.

Ele cuidou de Davi durante sua estada em Maanaim. Ele é um homem muito rico. E David diz a Barzillai, por que você não passa comigo? Fique comigo em Jerusalém.

Eu vou providenciar isso para você. Eu quero que você more comigo. Você tem sido leal e quero mostrar lealdade a você.

Mas Barzillai responde: não tenho, estou parafraseando agora, não tenho muito mais tempo de vida e realmente não quero passar meus últimos dias em Jerusalém. Tenho 80 anos. Não consigo dizer a diferença entre o que é agradável e o que não é.

Não tenho mais gosto. Não consigo discernir o gosto. Não consigo ouvir as vozes dos cantores e cantoras.

Não quero ser um fardo para você. Você não precisa me ter por perto. Mas cruzarei o Jordão com você, percorrerei uma curta distância para mostrar minha lealdade a você, mas você não precisa me recompensar.

Deixe seu servo voltar para que eu possa morrer em minha própria cidade, perto do túmulo de meu pai e minha mãe, versículo 37. Mas vou lhe dizer uma coisa. Tenho um servo aqui, Kim Ham, e gostaria de iniciá-lo em uma carreira de sucesso.

Estou parafraseando agora. Deixe-o passar para o lado de meu senhor, o rei, e faça por ele o que quiser. E então, disse o rei, Kim Ham passará comigo e farei por ele tudo o que você desejar.

E tudo o que você desejar de mim, eu farei por você. Então, todas as pessoas atravessam o Jordão. David atravessa.

O rei beija Barzilai, despede-se dele e ele vai para casa. E Kim Ham passa com ele. E todas as tropas de Judá e metade das tropas de Israel dominaram o rei.

Então, Davi tem o apoio de Judá. Ele tem algum apoio de Israel. E então os homens de Israel foram até o rei e ficaram com ciúmes.

Lembre-se, antes eles estavam tentando tomar uma decisão. Nesse ínterim, Davi procurou os homens de Judá e eles deram seu apoio. Os homens de Israel estavam debatendo o que deveria ser feito.

Bem, eles estão chateados agora porque acham que os homens de Judá tentaram obter vantagem sobre eles. Por que nossos irmãos, os homens de Judá, roubaram o rei e levaram ele e sua família para o outro lado do Jordão, junto com todos os seus homens? Bem, os homens de Judá estão chateados com isso. Fizemos isso porque o rei está intimamente relacionado conosco.

Por que você está bravo com isso? Comemos alguma das provisões do rei? Tomamos alguma coisa para nós? E os homens de Israel responderam: Temos dez partes no rei. Temos mais tribos. Você é apenas uma tribo.

Portanto, temos mais direitos sobre o rei do que você. Por que então você nos trata com desprezo? Não fomos os primeiros a falar em trazer de volta o rei? Bem, eles

podem ter falado sobre isso, mas não o fizeram. Mas os homens de Judá pressionam as suas reivindicações com ainda mais força do que os homens de Israel.

E embora David esteja a regressar, o seu pecado, o seu fracasso em fazer justiça a Joabe e especialmente a Absalão, teve algumas consequências negativas. E você sente que há uma falta de unidade entre as tribos, as tribos do norte e Judá. E penso que há aqui algum prenúncio porque o Reino Unido continuará durante o resto do reinado de David e durante o reinado de Salomão.

Mas assim que Salomão morre, o reino do norte apresenta queixas ao sucessor de Salomão, Roboão. Nesse ponto, eles não obtêm uma resposta satisfatória e o reino se divide para sempre. E assim, vemos a tensão que está se desenvolvendo aqui.

David está voltando, mas há turbulência. As ações têm consequências e David está vivenciando um pouco disso. Bem, há um encrenqueiro.

Em 2 Samuel 20, versículo 1, lemos sobre esse encrenqueiro chamado Sabá. Ele é chamado de homem de Belial. Ele é um homem inútil.

A mesma expressão que foi usada para Nabal, ou em 1 Samuel 25, 25. Uma expressão semelhante, filhos inúteis, usada para os filhos de Eli. Então, esse sujeito não é um cara legal.

Ele é benjamita, não é nenhuma surpresa. E ele tocou a trombeta e gritou: Não temos parte com Davi, nem com o filho de Jessé. Cada um para a sua tenda, Israel.

Então, ele quer explorar esta falta de unidade entre Judá e as tribos do norte. E assim, todos os homens de Israel, de acordo com o versículo 2, abandonaram Davi para seguir Seba, filho de Bicri. Mas os homens de Judá permaneceram ao lado do seu rei durante todo o caminho desde o Jordão até Jerusalém.

Portanto, parece que inicialmente Sebá teve sucesso ao exortar os homens de Israel a segui-lo. Davi volta para seu palácio em Jerusalém. Ele descobre o que aconteceu com as concubinas e não tem mais relações com elas a partir de então.

Elas são mantidas em confinamento até o dia de sua morte, vivendo como viúvas. Outro lembrete: há consequências negativas para muitas pessoas quando você toma decisões imprudentes. O rei então diz a Amasa, lembre-se agora, Amasa é o novo general.

Ele diz que quero que você convoque os homens de Judá e venha até mim em três dias. E então, Amasa sai para fazer isso, mas demora mais do que o tempo que David havia designado. E então, Davi diz a Abisai, Sabá nos fará mais mal do que Absalão.

Leve os homens do seu mestre, persiga-o, ou ele encontrará cidades fortificadas e escapará de nós. Então, Davi está preocupado com Sabá, que meio que fomentou essa rebelião, e ele acha que poderia ser um inimigo pior que Absalão, então precisamos ir atrás dele. Amasa ainda não voltou, então Abisai, vou lhe dar esta tarefa.

Então, observem que não é Joabe, é Abisai. E assim, os homens de Joabe e outros guerreiros saíram sob o comando de Abisai e marcharam de Jerusalém para perseguir Sabá. E eles estão no Great Rock em Gibeon, e Amasa finalmente vem ao seu encontro.

Joabe está com sua túnica militar, amarrada na cintura com um cinto, e há uma adaga na bainha, quando ele dá um passo à frente, a adaga, acho que convenientemente, cai da bainha. E Joabe disse a Amasa: Como vai você, meu irmão? Lembre-se, eles são primos. E então Joabe pegou Amasa pela barba com a mão direita para beijá-lo.

E você poderia pensar que ele está estendendo a mão direita em um gesto de amor e amizade, então ele não vai tentar matá-lo. Ele está estendendo a mão direita, a mão dominante, mas Amasa não está em guarda contra a adaga na mão de Joabe. Aparentemente, Joabe pegou a adaga com a mão esquerda e a enfiou na barriga, e os intestinos de Amasa se espalharam pelo chão.

E sem ser esfaqueado novamente, Amasa morreu. E Joabe e seu irmão Abisai seguem em frente e apenas perseguem Sabá. Então, Joabe, o assassino, ainda está no jogo.

E acho que está bem claro por que ele fez isso. Ele se ressentiu do fato de Amasa ter recebido seu cargo e, por isso, decide assassinar aquele que David designou como o novo general, embora este seja um parente dele. Então, um dos homens de Joabe ficou ao lado de Amasa e disse: Quem favorece Joabe e quem é a favor de Davi, siga Joabe.

Portanto, está bastante claro que Joabe quer sua posição de volta e está falando como se fosse o general do exército. Amasa fica deitado chafurdando em seu sangue, e as pessoas estão passando e parando, e então eles percebem, temos que tirar o corpo dele da estrada, então eles o arrastam para fora da estrada, e é tudo muito humilhante, tudo isso detalhe. E acho que foi projetado apenas para nos lembrar que Joabe é um assassino e assassino sanguinário.

Bem, Seba passa por todas as tribos de Israel e segue muito, muito para o norte, e Joabe o segue, segue seu rastro, e eles terminam bem para o norte, e Joabe situa a cidade para onde Seba foi, e eles construíram uma rampa de cerco, e ela ficou contra as fortificações externas da cidade, e eles estão derrubando o muro para derrubá-lo.

Pois bem, uma mulher sábia desta cidade clama, ouça, ouça, diga a Joabe para vir aqui para que eu possa falar com ele. E ele foi em direção a ela, e ela disse: você é Joabe? Ele vai, eu vou.

Ela diz, bem, me escute. Ele diz que estou ouvindo. Ela diz, há muito tempo atrás, eles costumavam dizer, obtenha sua resposta em Avail, nesta cidade, e pronto.

Somos os pacíficos e fiéis em Israel. Somos pessoas que sempre promoveram a paz em nossa nação. As pessoas viriam aqui para resolver conflitos.

Esta é a nossa reputação. Você está tentando destruir uma cidade que é mãe em Israel, a metáfora da mãe, aquela que nutre a nação. E cuida disso.

Por que você quer engolir a herança do Senhor? Por que você está fazendo isso conosco? E a resposta de Joabe é: longe de mim. Longe de mim engolir ou destruir. Esse não é o caso.

Um homem chamado Seba, filho de Bicri, da região montanhosa de Efraim, levantou a mão contra o rei, contra David. Entregue este homem e eu me retirarei da cidade. Eu não me importo com sua cidade.

Eu quero ele. Eu quero Sabá. A mulher disse a Joabe: a cabeça dele será lançada para você da parede.

Então a mulher foi a todo o povo com seus sábios conselhos, e eles cortaram a cabeça de Sabá e a jogaram a Joabe. Ele toca a trombeta, seus homens se dispersam e vão para casa, e Joabe volta para Jerusalém. E assim, Joabe cuidou de Sabá.

Aparentemente, ao longo do caminho, Sheba perdeu muito do apoio que parecia ter inicialmente. E enquanto ele estava fugindo, o próprio fato de ele ter fugido sugere algo sobre seu nível de confiança. Ele não estava pronto para enfrentar o exército de Davi, apesar da demonstração inicial de apoio dos israelitas.

E no final, ninguém está pronto para apoiá-lo, e eles jogam a cabeça dele por cima do muro. E então, no final do capítulo 20, temos uma espécie de coalizão de autoridades no gabinete de David, por assim dizer. Joabe comandava todo o exército de Israel.

Bem, adivinha quem estava de volta? Amasa estava morto. Aparentemente, Davi não faz nada a Joabe e, por isso, ele volta ao comando do exército. E então, não vamos ler tudo isso, mas se você voltar ao versículo 24, Adoniram estava encarregado do trabalho forçado.

Isso é um pouco perturbador. David aparentemente está forçando alguns israelitas a trabalhar, talvez em projetos públicos ou algo parecido, uma força de trabalho que o governo dirige. Ok, e isso não é bom.

Estabelece um precedente perigoso para Salomão e Roboão, que eventualmente expandiram esta força de trabalho de uma forma muito opressiva. Lemos sobre isso em Reis, violando, na verdade, o princípio de que o rei não deve se elevar acima de seus compatriotas. Isso é Deuteronômio 17, versículo 20.

Estas políticas opressivas de Salomão e Roboão levaram à divisão do reino após a morte de Salomão. E de fato, esse sujeito que aqui é chamado de Adoniram, em outros lugares ele é chamado de Adorão, supervisor de Davi, ele continua nessa posição sob Salomão e Roboão. E quando Roboão o envia para resgatar a força de trabalho rebelde do norte, os israelitas o apedrejam até a morte.

Então, é um pouco perturbador ver que David agora tem alguém encarregado do trabalho forçado em sua cabana. Portanto, Davi ainda opera em alguns aspectos como um rei típico. Bem, isso nos leva ao final desta seção.

Tudo o que nos resta em nosso estudo dos livros de Samuel é o epílogo, 2 Samuel 21-24, e falaremos sobre isso nas próximas lições. O material em 21-24 não está em sequência cronológica com isto. Voltaremos ao reinado de Davi com alguns desses incidentes.

Mas continuaremos com 2 Samuel 21 em nossa próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 25, 2 Samuel 18-20. Ó Absalão, meu filho, meu filho, capítulo 18 ao capítulo 19, versículo 8. O retorno do rei traz turbulência ao reino. Capítulo 19, versículo 9 até o capítulo 20.